

A nova diretoria ficou assim constituída:

Presidente — Eng. ÉDISON JUNQUEIRA PASSOS;

1.º Vice-presidente — Eng.º MAURÍCIO JOPPERT DA SILVA;

2.º Vice-presidente — Eng.º AUGUSTO DE BRITTO BELFORT ROXO;

1.º Secretário — Eng.º FRANCISCO SATURNINO R. BRITO FILHO;

2.º Secretário — Eng.º MÁRIO CAMPOS RODRIGUES DE SOUSA;

Tesoureiro — Eng.º ARMANDINO FERREIRA DE CARVALHO;

Bibliotecário — Eng.º JOSÉ LOPES AREIAS NETO.



## Dr. Alberto Couto Fernandes

É com profundo pesar que registamos o falecimento do engenheiro ALBERTO COUTO FERNANDES, ocorrido em 22 de abril último nesta capital. Era o extinto um dos colaboradores mais assíduos desta *Revista*, incumbindo-se desde os seus primeiros números de verter para o esperanto os resumos dos artigos nela publicados, o que fez com a maior dedicação.

Nasceu o Dr. COUTO FERNANDES, aos 23 de outubro de 1871, na cidade de São Luís, capital do Maranhão. Aí aprendeu as primeiras letras no Liceu Maranhense, onde foi um dos mais distinguidos alunos de sua turma. Vindo em 1888 para a capital do Império, assentou praça no exército, matriculando-se em seguida na Escola Militar. Sua passagem pela caserna foi rápida, e assim é que em 1891, deixa a Escola Militar e ingressa na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, diplomando-se em engenharia civil, em 1894.

Em 1893, ainda estudante, foi nomeado auxiliar de primeira classe da Comissão de Levantamento da Carta Cadastral do Distrito Federal, deixando esta comissão em 26 de abril de 1895,

por ter sido nomeado engenheiro adjunto da Secção Técnica da Repartição Geral dos Telégrafos, aposentando-se em 1933.

Ao mesmo tempo em que escrevia obras didáticas em esperanto, para a maior divulgação da língua neutra no Brasil, fazia verter para aquêle idioma obras de nossa literatura, tendo em 1945, por ocasião da realização do X Congresso Brasileiro de Esperanto, no Rio de Janeiro, feito, juntamente com outros esperantistas a versão para o esperanto, da coletânea *Tipos e Aspectos do Brasil*, editada pelo I. B. G. E.

Como colaborador desta *Revista*, prestou valioso serviço passando para o esperanto cêrca de cem resumos de trabalhos geográficos publicados, divulgando assim nos meios esperantistas, em todo o mundo, trabalhos geográficos referentes ao Brasil.

Pertenceu a diversas associações culturais e religiosas do país, como: Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina; Sociedade Brasileira de Geografia; Liga Esperantista Brasileira, sendo seu presidente perpétuo desde 1910.



## Carlos Moreira

Com a avançada idade de 76 anos faleceu nesta capital no dia 4 de abril último, o naturalista brasileiro CARLOS MOREIRA.

Desde 18 anos começou suas atividades no campo científico como professor e naturalista-ajudante do Museu Nacional, onde aplicou todos os seus esforços e capacidade de trabalho, chegando ao cargo de diretor do mesmo. Posteriormente foi diretor do Instituto de Defesa Agrícola do Ministério da

Agricultura, no qual veio a ser aposentado depois de 44 anos de serviço efetivos prestados ao país.

Representou o Brasil em diversas conferências internacionais. Como secretário da Comissão de Estudos de Minas de Carvão de Pedra do Brasil, chefiada pelo geólogo americano L. C. WHITE, percorreu todo o Brasil em companhia dêsse geólogo americano, estudando o carvão brasileiro, viajando ainda para a Alemanha e Estados Uni-